

Presidente não obedece e corre

O presidente Fernando Collor, depois de uma corrida de cinco quilômetros, domingo passado, disse ter tido dificuldade para o cooper, no Bosque dos Eucalptos, Lago Sul, em vista da baixa umidade relativa do ar de Brasília, nesta época do ano. Collor, provavelmente, desobedeceu o comunicado enviado na sexta-feira, pela Defesa Civil, à Presidência da República e ao Ministério das Relações Exteriores, recomendando que sejam evitados exercícios físicos, especialmente entre as 11h e 16h.

Além das autoridades governamentais, dos diplomatas e da população em geral — com orientações sobre a seca através da imprensa — o público escolar tem sido alvo de preocupação por parte da Defesa Civil, que recomendou a paralisação das aulas de Educação Física, também na sexta-feira passada. O órgão alerta para o perigo da intermação, causada pela exposição excessiva à temperatura alta de bulbo seco, caracterizada pela falha do mecanismo regulador do calor.

Para os atletas, a Defesa Civil sugere o uso de camisetas de malha de mangas curtas, soltas e de cores claras; eliminação de capacetes, quando possível; proteção, por meios adequados, da pele exposta, e que, durante o período de descanso, deve-se tirar o máximo de roupa possível, para expor a superfície da pele.